

Ofício FOAESP 006/2024

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024.

Exmo. Sr. Dráurio Barreira

Diretor do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI) do Ministério da Saúde (MS)

Ref: Participação social no Sistema Único de Saúde

O Fórum das Ong/Aids do estado de São Paulo (FOAESP), iniciativa pioneira criada em 1996 e que reúne diversas Organizações não-governamentais (Ongs) parceiras na luta pela cidadania e pelos direitos das pessoas vivendo com HIV/aids e hepatites virais associadas em todo o estado de São Paulo vem, por meio deste, demonstrar preocupação com a falta de participação popular na construção de políticas públicas.

Em reunião ordinária da entidade, realizada no último dia 23 de fevereiro de 2024, com a participação de diversas Ongs associadas, foi discutido, como ponto de pauta a questão da participação da sociedade civil na construção de políticas públicas para o enfrentamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), HIV/aids e hepatites virais.

Após algumas devolutivas de representantes do Foaesp que estiveram presentes em reuniões para discussão da campanha do carnaval e também sobre o processo de construção de editais de projeto, demonstramos preocupação com a falta de diálogo com a sociedade civil.

A participação social no Sistema Único de Saúde (SUS) é garantida pela Constituição Federal, institucionalizada pela lei nº 8142/90, sendo fundamental na formulação de políticas públicas em defesa do direito à saúde.

Precisamos salientar que acreditamos que a luta contra as ISTs, HIV/aids, tuberculose e hepatites virais são prioridade neste governo, entretanto, nos causa preocupação para o que tem acontecido ultimamente. O chamamento para reuniões tem se dado em cima da hora e os produtos (como a campanha de carnaval, por exemplo) são apresentados já prontos.

Além disso, é necessário repensar na diminuição da burocracia na formulação de editais, com simplificação nas etapas, para que mais organizações possam participar dos processos.

Reiteramos que é fundamental a construção coletiva, com a participação da sociedade civil, como garantido no SUS, para a defesa do direito à saúde.

Aguardamos breve retorno.

Atenciosamente,



Rodrigo Pinheiro
PRESIDENTE